

EXPLORANDO AS FORMAS GEOMÉTRICAS NA EXPRESSÃO VISUAL

Autor Gislaine Veloso Torrezan¹
Coautor Marla Prates Fernandes²

RESUMO

A segunda unidade do material didático SESI SP – Movimento do Aprender, voltado ao terceiro ano do Ensino Fundamental I, explora a relação entre arte e o vestir ao longo da história. As vestimentas têm sido veículos de expressão pessoal, símbolos de status, manifestações culturais e até formas intrínsecas de arte. Nesse contexto, os estudantes foram conduzidos a analisar um vestido inspirado na famosa obra de Piet Mondrian, concebido pelo estilista Yves Saint Laurent, marco na história da moda. Durante essa jornada de aprendizado, eles mergulharam na apreciação das criações de Mondrian, explorando seu uso das cores primárias e formas geométricas em composições abstratas, o que levou a uma compreensão mais profunda do artista. A descoberta de que estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental II também exploraram a obra de Mondrian em aulas de matemática, onde as formas geométricas tiveram destaque, gerou uma colaboração entre as duas turmas. Por meio da orientação da professora, os alunos do terceiro ano compartilharam suas aprendizagens sobre Mondrian e o movimento artístico Neoplasticismo com os alunos do oitavo ano. Eles exploraram as características distintivas dessa abordagem artística, que valoriza formas geométricas simples e cores primárias, ao mesmo tempo em que rejeita simetria e representação figurativa. Essa troca enriquecedora resultou na criação conjunta de uma releitura das obras de Mondrian, seguindo a abordagem inovadora de Saint Laurent. Dessa integração surgiu o projeto "Explorando as Formas Geométricas na Expressão Visual", onde alunos do terceiro ano e do oitavo ano uniram mentes para criar roupas que combinam moda, arte e matemática por meio das formas geométricas, todas inspiradas na estética de Mondrian. O registro meticuloso dessa jornada interdisciplinar documenta uma profunda interseção de conhecimentos, senso de pertencimento e um enriquecimento mútuo que gera impacto positivo entre os estudantes

¹ Graduado/a pelo Curso de Artes Visuais da Universidade Claretiano- SP, gislaine.veloso@sesisp.org.br;

² Graduado/a pelo Curso de Matemática da Universidade FUNEPE - SP, marla.fernandes@sesisp.org.br;

Palavras-chave

Arte, Interseção De Conhecimentos, Formas Geométricas, Integração Interdisciplinar, Aprendizado Mútuo

INTRODUÇÃO

A educação representa uma jornada contínua de exploração e descoberta, na qual os estudantes são incentivados a ampliar seus horizontes, aprofundar seus conhecimentos e estabelecer conexões significativas entre diversas áreas do conhecimento. Nesse contexto, o material didático SESI SP - Movimento do Aprender, voltado para o terceiro ano do Ensino Fundamental I, se destaca ao oferecer uma abordagem inovadora, explorando a fascinante interseção entre arte, moda e educação. O objetivo deste trabalho consiste na releitura das obras de Piet Mondrian integrando os componentes de arte e de matemática. A integração foi feita entre os estudantes do 3º ano do ensino fundamental I com os estudantes do 8º ano do ensino fundamental II integrando arte e matemática respectivamente.

A relação entre arte e moda ao longo da história é uma fonte rica de aprendizado, permitindo que os estudantes compreendam não apenas a evolução das vestimentas como forma de expressão pessoal, mas também como símbolos de status, manifestações culturais e até mesmo expressões intrínsecas de arte. A moda, assim como a arte, reflete as sociedades em que se desenvolvem, carregando consigo não apenas elementos estéticos, mas também significados culturais e históricos profundos. Nesse contexto, a análise de um vestido inspirado na famosa obra de Piet Mondrian, criado pelo estilista Yves Saint Laurent, proporciona uma oportunidade única para os estudantes explorarem a interseção entre a arte abstrata e a moda de vanguarda. A obra de Mondrian, com seus núcleos primários e formas geométricas, é um marco na história da arte,

A integração entre estudantes do terceiro ano do Ensino Fundamental I e estudantes do oitavo ano do Ensino Fundamental II, que exploraram a obra de Mondrian conectando as aulas de matemática e arte, é um exemplo inspirador de como diferentes disciplinas podem se complementar e enriquecer a experiência de aprendizagem. Por meio dessa colaboração, os estudantes não apenas expandiram seus conhecimentos sobre arte e matemática, mas também desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, pensamento crítico e criatividade.

Este trabalho tem por objetivo apresentar e relatar a experiência do trabalho em conjunto dos componentes curriculares de arte e matemática, que exploraram a relação entre arte, moda e matemática utilizando como instrumento de análise um vestido inspirado na obra de Piet Mondrian que tinha como inspiração as formas geométricas, em especial, quadrado e retângulo, esse intercâmbio entre os componentes possibilitou enriquecer a experiência de aprendizagem e também desenvolveram habilidades de trabalho em equipe, pensamento crítico e criatividade.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da atividade foi adotado como ponto de partida, o levantamento bibliográfico e os trabalhos que envolvem a temática fundamentada na interdisciplinaridade, promovendo a integração de diferentes áreas do conhecimento.

Antes da realização dos trabalhos em grupos entre os anos, os estudantes do terceiro ano foram introduzidos ao tema da relação entre arte e moda, enfatizando a importância das vestimentas como expressão pessoal, símbolos de status e manifestações culturais. Os alunos mergulharam na apreciação das criações de Piet Mondrian. Estudaram o uso de núcleos primários e formas geométricas em composições abstratas, buscando compreender mais profundamente o trabalho do artista.

Após esse primeiro contato com a obra de Mondrian, foi utilizado como objeto de estudo um vestido, concebido por Yves Saint Laurent, com estampas da obra de Mondrian destacando a conexão entre arte e moda. Com base nesse trabalho, foi levantada uma discussão das características do neoplasticismo, onde os estudantes de ambas as séries participantes exploraram as características distintivas do movimento artístico neoplasticismo, que valorizam formas geométricas simples, núcleos primários e rejeitam simetria e representação figurativa.

Posteriormente, os estudantes fizeram releituras das obras de Mondrian: O ponto central da experiência foi a criação conjunta de roupas inspiradas na estética de Mondrian. Os alunos de ambas as turmas trabalharam juntos na concepção e produção das peças de vestuário, aplicando os princípios artísticos de Mondrian e elementos matemáticos.

Foto 1 - Desenvolvimento do Projeto



Foto 2 - Estudantes Realizando o Projeto



Foto 3 - Integração das turmas



Durante todo o processo, a orientação das professoras desempenhou um papel fundamental na orientação e progressão do projeto, auxiliando e facilitando a interação entre os alunos do terceiro e oitavo ano, auxiliando na troca de conhecimentos e compreensão dos conceitos envolvidos.

Avaliação e reflexão: Ao longo do projeto, foram realizadas avaliações contínuas para acompanhar o progresso dos alunos e avaliar o impacto da colaboração interdisciplinar em sua aprendizagem. Reflexões periódicas também foram incentivadas para que os alunos compartilhassem suas experiências e aprendizados.

Análise e relacionamento: Por fim, os resultados da experiência foram desenvolvidos e compilados neste artigo, ressaltando a importância da interdisciplinaridade na educação e seus benefícios para os estudantes.

TEÓRICO REFERENCIAL

Neste texto, exploramos uma experiência educacional que se encontra na confluência da arte, moda e educação. A sua fundamentação baseia-se numa variedade de teorias e conceitos que alicerçam a relevância e os méritos desta metodologia. Um dos pilares essenciais é a Educação Interdisciplinar. Lev Vygotsky (1934) é um dos autores renomados que sublinharam a essência de entrelaçar diferentes disciplinas para fomentar um aprendizado com mais significado.

A arte, segundo a perspectiva de pensadores como Elliot Eisner (2002), é inestimável no contexto educacional. Eisner sugere que a arte é vital para expandir as maneiras como expressamos e entendemos o mundo à nossa volta. Simultaneamente, a moda, vista através das lentes de Diana Crane (2000), não é apenas um fenômeno estilístico, mas uma manifestação cultural. Ela encapsula valores, identidades e reflete o zeitgeist de eras e comunidades específicas, servindo como um instrumento potente para dissecar nuances culturais e históricas.

Um aspecto intrigante desta experiência educacional é a inclusão da estética de Piet Mondrian (1943), famoso por suas composições abstratas pautadas em cores primárias e figuras geométricas. A sua arte não apenas ressoa com a estética, mas também com a influência de nomes proeminentes como Wassily Kandinsky (1926) e Theo van Doesburg (1925), ambos fundamentais para o surgimento do Neoplasticismo, que celebra essas características estéticas.

Além disso, há um reconhecimento claro das sinergias entre a arte e a matemática. Através da colaboração entre alunos do terceiro e oitavo ano, que investigaram as obras de Mondrian durante as aulas de matemática, percebe-se que esses dois campos do conhecimento podem se complementar de maneiras enriquecedoras. Malba Tahan (1938) é um exemplo que realça a onnipresença da matemática em diversas expressões artísticas.

Este programa também promove o aprendizado cooperativo e colaborativo. A dinâmica de estudantes de diferentes níveis escolares trabalhando juntos, especialmente na confecção coletiva de vestuário, ecoa os princípios defendidos por acadêmicos como David W. Johnson (1999) e Roger T. Johnson (1999). Eles argumentam que tal cooperação potencializa tanto o rendimento acadêmico quanto o crescimento social dos alunos.

Finalmente, é essencial mencionar a importância dada à documentação pedagógica. O registro detalhado desta jornada interdisciplinar reflete as ideias de Carolyn Edwards (1998) e Carlina Rinaldi (2001). Estas visões destacam a necessidade de documentar o percurso educativo, facilitando, assim, a reflexão dos educadores e o entendimento profundo dos alunos sobre o seu próprio processo de aprendizagem.

A educação interdisciplinar não é apenas uma abordagem pedagógica, mas uma filosofia de ensino que reconhece a interconexão do conhecimento em diversas disciplinas. Em vez de ensinar matérias de forma isolada, a interdisciplinaridade busca criar pontes entre elas, permitindo que os alunos vejam o mundo de uma maneira mais integrada e holística. Esta abordagem promove uma compreensão mais profunda dos tópicos, pois os alunos são incentivados a fazer conexões entre diferentes áreas do saber e a aplicar o que aprenderam em contextos variados.

Julie Thompson Klein (1990) é uma das principais vozes na área de estudos interdisciplinares. Em seu trabalho "Interdisciplinarity: History, Theory, and Practice", ela explora a evolução da interdisciplinaridade e destaca sua importância na educação contemporânea. Segundo Klein, a educação interdisciplinar não apenas prepara os alunos para os desafios complexos do mundo real, mas também os capacita a pensar criticamente, a resolver problemas de maneira criativa e a colaborar efetivamente com pessoas de diferentes áreas de expertise.

Em suma, o referencial teórico dessa experiência educacional é multifacetado, incorporando elementos da educação interdisciplinar, da teoria da arte na educação, da avaliação estética, da relação entre arte e matemática e da promoção da colaboração entre estudantes. Esses fundamentos teóricos fornecem uma base sólida para entender e avaliar os resultados dessa abordagem inovadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência interdisciplinar que explorou a relação entre arte, moda e educação, conforme descrito anteriormente, gerou resultados notáveis e proporcionou uma base sólida para discussão significativa. Abaixo os principais resultados e as discussões relacionadas a cada um deles:

Os alunos do terceiro ano do Ensino Fundamental expandem seu conhecimento sobre arte, especialmente em relação à obra de Piet Mondrian e ao movimento Neoplasticismo. Eles também aprenderam a apreciar a conexão entre arte e a vestir ao analisar o vestido inspirado em Mondrian. Isso demonstra a eficácia da abordagem interdisciplinar para promover o aprendizado significativo.

A colaboração entre os estudantes do terceiro e oitavo ano permitiu a integração eficaz de disciplinas diferentes, como arte, matemática e moda. Isso levou a uma compreensão mais profunda de como conceitos de diferentes áreas do conhecimento podem ser aplicados em projetos criativos.

Os estudantes desenvolveram uma variedade de habilidades ao longo do projeto, incluindo habilidades artísticas, matemáticas, de resolução de problemas e de trabalho em equipe. Essas habilidades são essenciais para o sucesso acadêmico e pessoal.

O projeto estimulou a criatividade dos estudantes, permitindo que eles criassem roupas únicas inspiradas na estética de Mondrian. Isso incentivou a expressão pessoal e a originalidade, demonstrando como a arte pode ser uma ferramenta poderosa para a expressão individual.

A colaboração entre as turmas e a criação conjunta de roupas fortaleceram o senso de pertencimento dos estudantes à comunidade escolar. Isso demonstra como projetos interdisciplinares podem promover um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

A interação entre os estudantes de diferentes séries e a aplicação prática de conceitos de arte e matemática resultam em um impacto positivo na aprendizagem. Os estudantes desenvolvem maior diversão pelo aprendizado, o que é essencial para o sucesso educacional.

A documentação minuciosa da jornada interdisciplinar permitiu que os educadores refletissem sobre o processo de aprendizagem e as experiências dos estudantes. Isso é fundamental para a melhoria contínua das práticas educacionais.

Os resultados desta experiência destacam o potencial das abordagens interdisciplinares na educação. Essa experiência pode servir como um modelo para iniciativas futuras que buscam conectar diferentes áreas do conhecimento.

Na discussão, é evidente que essa experiência interdisciplinar teve um impacto significativo no aprendizado e no desenvolvimento dos estudantes. Além disso, ressalta a importância de promover a interseção entre arte, moda e educação como meio de estimular a criatividade, ampliar conhecimentos e fortalecer a comunidade escolar. Essa abordagem demonstra como a educação pode ser enriquecedora quando se incentiva a colaboração entre disciplinas e se utiliza a arte como uma ferramenta inspiradora para o aprendizado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência interdisciplinar descrita neste artigo, que explorou a relação entre arte, moda e educação, revelou-se uma jornada enriquecedora e transformadora para os estudantes envolvidos. Ao longo dessa experiência, várias considerações finais podem ser destacadas:

A colaboração entre estudantes do terceiro e oitavo ano demonstrou que a interdisciplinaridade é um caminho eficaz para o aprendizado significativo. A integração de diferentes áreas do conhecimento enriqueceu a compreensão dos estudantes e estimulou seu pensamento crítico.

A experiência destacou o poder da arte como uma ferramenta de expressão pessoal e uma ponte para a conexão entre estudantes de diferentes séries. Através da criação artística, os estudantes puderam transmitir ideias, sentimentos e conceitos de maneira única.

Os alunos desenvolveram uma ampla gama de habilidades ao longo do projeto, incluindo habilidades artísticas, matemáticas, de trabalho em equipe e resolução de problemas. Essas habilidades são valiosas não apenas no contexto educacional, mas também na vida cotidiana e no futuro profissional dos estudantes.

A colaboração entre turmas e a criação conjunta de roupas inspiradas em Mondrian fortaleceram o senso de pertencimento dos estudantes à comunidade escolar. Essa experiência promoveu um ambiente escolar mais inclusivo e colaborativo.

A documentação detalhada da jornada interdisciplinar e a reflexão constante dos educadores foram fundamentais para avaliar o progresso dos estudantes e identificar oportunidades de melhoria. Essa prática deve ser incentivada em futuras iniciativas educacionais.

Esta experiência serve como um modelo inspirador para futuras iniciativas interdisciplinares. Ela demonstra como a colaboração entre disciplinas pode enriquecer o aprendizado dos estudantes e estimular a criatividade.

Em suma, a exploração da interseção entre arte, moda e educação provou ser uma abordagem eficaz para promover o aprendizado significativo e o desenvolvimento de habilidades dos estudantes. Ela ressalta a importância de superar fronteiras disciplinares e incentivar a colaboração entre estudantes de diferentes séries. Esta experiência ilustrativa como a educação pode ser uma jornada emocionante e transformadora quando se abraça a interdisciplinaridade e a expressão artística como instrumentos essenciais para o crescimento acadêmico e pessoal dos estudantes.

Essa metodologia baseada na interdisciplinaridade e na exploração prática da relação entre arte, moda e matemática permitiu que os alunos ampliassem seus horizontes, desenvolvessem habilidades diversas e compreendessem a conexão entre diferentes áreas do conhecimento de forma significativa.

REFERÊNCIAS

- DOESBURG, T. v. Princípios fundamentais da pintura neoplástica. Paris: Léonce Rosenberg, 1925.
- JOHNSON, D. W.; JOHNSON, R. T. Aprender Juntos e Sozinhos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- KANDINSKY, W. Ponto e linha sobre o plano. São Paulo: Martins Fontes, 1926.
- KLEIN, J. T. Interdisciplinarity: History, Theory, and Practice. Detroit: Wayne State University Press, 1990.
- MONDRIAN, P. New Plastic Art. New York: Wittenborn, Schultz, Inc., 1943.
- SAINT LAURENT, Y. Mondrian Collection. Paris: Yves Saint Laurent Haute Couture, 1965.
- SESI SP. Movimento do Aprender: Material Didático. São Paulo: SESI SP Publishing, 2022.
- TAHAN, M. O Homem que Calculava. Rio de Janeiro: Record, 1938.
- VYGOTSKY, L. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1934.